PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 51, 20 julho 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 20 de Julho de 1930. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 51

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Os indifferentes...

Aquelle que, por desgraça, é indifferente aos assumptos da religião, da qual, como de cousa sem importancia, nada quer saber, é, como bem e classifica um grande pensador, o mais insensato dos homens.

Como estorvo consideravel, encontra no seu trajecto um rio, o viandante, a quem é forçoso seguir caminho; não ha barca, e abundam os perigos na travessia pela intumescencia das aguas, velocidade das correntes e profundos pégos, assim, ao caminhante o fazem notar outros, que com elles estão na margem do rio, e o insensato dizendo: «que me importa para mim essas questões?» arroja-se temerario á corrente, desconhecendo os váos, sem olhar por onde!

Tal é a imagem do indifferente em materia da religião. Brevissima é a terrestre vida, que pela morte tem infallivelmente de terminar: o que hoje é homem, em pleno desenvolvimento, exemplar, afortunado da melhor saúde e vigorosa disposição, dentro de alguns annos, que rapidos deslizam, terá, baixado ao sepulchro!

Para o que não crê, nem a incredulidade, nem a duvidas, nem as satyras, nem a indifferença, nem o leviano orgulho, destruirão a realidade dos factos; se existe outro mundo, onde são reservados os premios para os bons e castigos para os maus, não deixará seguramente de existir, porque ao incredulo, convenha ou lhe agrade negal-o; e mais é para notar que a caprichosa negativa não mudará o destino, que, segundo as leis eternas, ao incredulo haja de caber.

Quando chegue o derradeiro momento, quando na ampulheta da vida se precipite o ultimo grão, força é morrer; e então o homem será nada ou se encontrará com a «eternidade».

E' exclusivo de cada um este negocio importante e tão de cada um, como se cada individuo somente existisse no mundo; ninguem tomará na eternidade o logar de outrem, privando-o do bem ou livrando-o do mal.

E' uma utopia aspirar-se neste mundo uma vida sem privações, assim como passar-se incolume ás murmurações do proximo.

D. Joaquim

Celebramos hoje, entre as mais gratas expansões de jubilo, o anniversario natalicio do nosso venerando e querido Arcepispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, personalidade de merecimento e valor pelas suas virtudes e saber.

Esta data tão cara para toda a archidiocese diamantinense marca não um desses acontecimentos vulgares, cuja lembrança, facilmente se apaga da nossa memoria, á medida que os dias fogem e os annos passam na carreira virtiginosa do tempo.

Cada anno que passa, vem mais exalçar a nossa justa alegria, vendo o nosso preclaro Arcebispo cercado de respeito e alto apreço, carregado de assignalados serviços, prestigiado e venerado pelo seu Clero Secular e Regular e amado rebanho.

Muitas graças demos a Deus, por haver escolhido para esta archidiocese esse pharol do episcopado brasileiro, esse luctador incausavel, esse coração magnanimo e aberto a abraçar grandes e pequenos, attrahindo-os ao seio de Jesus.

O *Pão de S. Antonio*, beijando o annel episcopal de S. Exc. Revma., neste dia de santas e filiaes alegrias, apresenta-lhe suas entranhadas congratulações, em fervorosos votos ao Altissimo pela sua utilissima e preciosa conservação, por dilatados annos, afim de preencher a alta e grandiosa missão que lhe foi confiada pelo Espirito Santo.

Quasi todos os males, neste mundo, têm a sua raiz no orgulho.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 20 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

SANTO ANTONIO

Santo Antonio inda menino,
Sentia em seu coração
A mais ardente paixão
Pelo Cordeiro Divino.

Entoava a Deus um hymno,
Quando fazia oração,
Contemplando a vastidão
De um puro céo crystalino.

Crescera, e viu em seus braços,
Resplandecendo os espaços,
Um ente feito de luz;

Quiz gritar, mas, nesse instante,
Lhe diz uma voz sonante:
Sou o Menino—Jesus.

C. S.

Houve tempo em que o ridiculo envergonhava, hoje gloria-se delle.

Aos pequenos da Cruzada Eucharistica

***

—Que sois, oh! pequeninos?

E deveis responder: Nós somos soldadinhos de Jesus.

—E que precisaes prometter a esse meigo Jesus?

—E deveis responder: vencermos, em primeiro logar, a nossa preguiça, para lhe ser agradavel; depois esforçarmo-nos por trabalhar, para aprender nossas lições e cumprir nossos deveres.

Si, neste mundo, Jesus trabalhou, sois seus irmãosinhos, e deveis aprender a trabalhar como Elle, por amor a Elles.

—E que deveis fazer todos os dias?

E respondereis: Fazermos algum sacrificio que nos custe: privarmo-nos de qualquer cousa para o bom Jesus que tanto nos ama, e muito mais que a nossa mamãe! A Eucharistia é o remedio... o bom Jesus é nosso melhor amigo; devemos commungar muitas vezes, para ficarmos puros e termos juizo...

Jesus instituiu a Eucharistia para ficar comnosco, para não nos deixar, para que possámos ir a Elle em nossos aborrecimentos e alegrias.

Quando tiverdes de commungar, deveis pensar de vespera e preparar-vos, «jogando flôres ao Menino-Jesus», como dizia Therezinha, isto é, offerecendo-lhe pequenos sacrificios.

Deus não nos deu a maior prova de amôr, instituindo a Eucharistia, querendo, portanto, morar comnosco?

Não deveis, pois, ter receio ou mêdo de ir procural-O na igreja, de falar-lhe como a nosso Grande Amigo; deveis recebel-O muitas vezes em vossos corações, preparando-vos á sua visita.

E, assim, oh! pequenos da Cruzada Eucharistica, deveis fugir e evitar mesmo a companhia desses meninos que fogem da Mesa Santa, que zombam de vós, porque procuraes a Jesus.

A Eucharistia é o melhor remedio para as enfermidades de vossas almas infantis.

O domingo é, ás vezes, dia de descanço para muitos, que nada fizeram durante a semana.

Delegado de Policia

Por acto do sr. dr. Secretario da Segurança Publica, de 8 do cadente, foi nomeado delegado de policia especial, deste municipio, o nosso distincto conterraneo, 1º tenente Marino Brandão, que, em data de 11, tomou posse e entrou em exercicio do cargo.

Agradecemos-lhe a attenciosa communicação.

Anniversario da Pia União do Pão de Santo Antonio

III Festa Antoniana

Esteve em festas o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no dia 14 do cadente.

Para commemorar o 29º anniversario da fundação da Pia União do Pão de Santo Antonio, nesta cidade, houve missas, na sua Capella, que ainda se achava vistosamente ornamentada.

A primeira missa, celebrada por Revmo. Padre João Tavares de Sousa, foi festiva, a que assistiram os antonianos com seus distinctivos, vendo-se, alçada, como de costume, a bandeira da pia associação na nave superior da Capella.

Após a santa missa, foi dada a benção solenne do SS. Sacramento, seguindo-se a benção dos pães, para os pobres asylados.

A segunda missa foi celebrada pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes, muito digno Secretario Geral do Bispado de Juiz de Fóra.

Em todos os actos, tomou parte o côro do Pão de Santo Antonio, que cantou, no final da festa, o hymno official da pia associação.

Durante todo o dia, esteve o modesto estabelecimento franqueado á visitação publica.

A arma do homem educado é a razão, é a lei; a do homem ignorante, a força.

Visita de apreço

Terça-feira ultima, a exma. Irmã Bertrand, actual superiora do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade, acompanhada da piedosa e bôa Irmã Vicencia, sempre tão nossa amiga, deu-nos o grande prazer de sua visita especial, percorrendo o Recolhimento dos Pobres e todas suas dependencias.

A illustre e culta educadora teve a gentileza de nos offerecer o *Brasão da Medalha Milagrosa*, um mimo de inestimavel valor e merecimento, que o Pão de Santo Antonio conservará como preciosa lembrança de sua honrosa visita ao seu pio e modesto estabelecimento.

A's exmas Irmãs Superiora e Vicencia, tão amaveis e bondosas, nossos sinceros agradecimentos.

Porque as nossas orações, muitas vezes, não são ouvidas?

Um dia, fomos fazer uma visita em casa de um parente. Durante a nossa conversa, entrou o filho de doze annos, e pediu ao pae licença para brincar fóra da casa. Respondeu-lhe o pae em tom severo: «Hoje não dou licença, em castigo de, ha pouco, teres batido no teu irmãosinho».

Não obstante as supplicas e o choro do menino, e apezar da nossa intercessão por elle, o pae não cedeu e prometteu a licença para o dia seguinte, e sómente no caso de o filho se mostrar caridoso para com os irmãosinhos menores.

Este pequeno facto dá a pensar. Muitas vezes, o Pae celestial não ouve as nossas supplicas. Porque? Porque, sendo Deus o Pae de todos os homens, conforme indicam as primeiras palavras do «Padre Nosso», nós todos somos como irmãos e irmãs que devem amar-se mutuamente e soccorrer. Dahi o segundo grande mandamento: «Amarás ao proximo, como a ti mesmo.» Quem porém, odeia e humilha com grosserias e maus modos o seu semelhante e offende; quem lhe deseja e faz mal, não póde esperar que o Pae commum, no céo, ouça o seus pedidos; succede-lhe como ao menino acima.

Severas são a este respeito as palavras de São João Chrysostomo: Quando rezaes:

Perdoae-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores,— e de facto não perdoaes, mas conservaes o odio contra os que vos offenderam, exigis de Deus que tambem a vós não perdoe, mas vos condemne. Vossa oração é um dardo e uma espada que dirigis contra vós mesmos e com os quaes, á semelhança de um homem furioso vos traspassaes e vos mataes.»

O perdão, portanto, a que a lei de Deus nos obriga, sob pena de peccado, deve ser sincero, excluida a vingança, sob qualquer fórma que esta se apresente, em desejos, palavras ou obras,

«Quem abençôa o seu inimigo, abençôa-se a si mesmo. Quem pragueija contra elle, dirige as pragas contra si mesmo.» (S. J. Chrysost.)

Como edifica!...

Um distincto cavalheiro dirige-se a um dos nossos amigos, sacerdote, virtuoso e illustrado cathedratico do Seminario desta cidade, e pratica uma dessas obras meritorias, uma obra de caridade e de verdadeiro zelo christão.

—Sr. Padre, aqui estão 100$000, para auxiliar um pouquinho os estudantes pobres do nosso Seminario, e que se destinam á carreira ecclesiastica.

Nos dias de hoje, leitor amigo, esse caso, que prazeirosamente registamos, é bem raro, senão rarissimo!

Como não se admirar a fé, a religião, o amôr de Deus e do proximo, que inspiram uma lembrança tão generosa, como essa?

Os que se dizem amigos do nosso Seminario, que óra se vê a braços com ingentes difficuldades, que meditem e imitem esse exemplo sublime!

Nossas calorosas felicitações a esse coração nobre, cujo nome calamos, para não offendermos a modestia em que elle envolve a sua caridade.

Dr. José R. de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

É encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

S. Vicente de Paulo

As Conferencias Vicentinas commemoraram hontem, 19 do cadente, com festas piedosas e singelas, o dia consagrado ao insigne Apostolo da Caridade, seu Santo Protector, S. Vicente de Paulo.

A pratica de acções generosas e elevadas revelaram os secretos designios da Providencia a respeito de Vicente de Paulo, cujo coração foi sempre sensivel ás miserias humanas.

Possuindo o genio de bem fazer, Deus o constituiu ministro de sua caridade, fazendo-o provedor e economo dos pobres.

S. Vicente de Paulo fundou obras incomparaveis, como as Irmãs de S. Vicente de Paulo, hospitaes, asylos, etc.

O espirito, pois, desse grande Santo continúa e continuará sempre a animar a todas essas associações de caridade que, no mundo inteiro, com o nome de Conferencias Vicentinas, semeiam tantos beneficios, conquistando os corações para Deus e levando o amparo e a resignação dos que soffrem.

*** A natureza humana exige imperiosamente um descanço depois de varios dias de duro trabalho. Por isso ordenou Deus o descanço no domingo. Porém não basta, abster-se do trabalho, no domingo: é preciso santificar este dia. Os que fazem o domingo apenas um dia de folguedos, de passeios e diversões, e não se lembram de ir á igreja, de assistir á Santa Missa e de praticar alguns actos de piedade, não santificam esse dia e nem recebem as benção do dia do Senhor. A violação do descanço dominical pelo trabalho e a profanação do domingo pelas diversões excessivas e inconvenientes são males que causam a ruina de familias e de povos inteiros. E' isto o que nos assegura a Sagrada Escriptura e o que nos ensina a experiencia.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

ASSISTENTE do Prof. Mello Campos, **assistente** do Sanatorio Hugo Werneck.

Clinica Medica

Tuberculose.

Tratamento pelo Tirevmothorax.

CONSULTORIO:—Rua Rio de Janeiro, 374.

De 1 ás 3, diariamente.

BELLO HORIZONTE

Hoje, 20, Dom. (6º depois do Esp. Santo). *Concedei-nos, o' Deus, um augmento de espirito de religião* (Collecta da Missa).—S. Elias, propheta, S. Jeronymo Emiliano, C., fundador dos Somascos, S. Margarida, V. M., e outros.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Francisco Augusto de Avila, 100$; d. Jacintha Guedes dos Reis, 3$; uma devota, 10$; d. Maria de Jesus Tolentino, 2 velas e 20$; Maria Josephina Affonso, 5$; uma devota A. F., 5$; Maria do Rosario Coelho, 5$.

SABINOPOLIS: Revmo. Padre José Amantino dos Santos. 5$.

PEÇANHA: Revmo. Padre Paulo Cesario dos Santos, 10$.

GURVELLO: Antonio Paes, 45$; d. Naná Lima, 1$500.

FRANCISO SÁ: Olympio Leão, 15$; José Escolastico de Araujo, 8$; Pedro Caetano Barbosa, 1$.

S. HYPPOLITO: D. Maria Diniz Saraiva, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Carmen D. Pereira da Silva, 15$ e não 5$ como sahiu publicado; d. Petrina Dias Duarte, 5$.

BUENOPOLIS: José Augusto Baptista, 10$.

BARREIRAS: Cumprimento de promessa do finado José Miguel Corrêa, 5$.

UBERABA: Nayde Lobato Lima, 10$.

TERRA BRANCA: José Osorio de Queiroz, 3$.

CONTAGEM: João Gabriel dos Santos, 2$; Sanchas, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, mensalidades de Julho de 1930 a Julho de 1931, 6$; d. Alvina de Aguilar Coelho, de Agosto de 1929 a Julho de 1930, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: José Rodrigues Muniz, 1$; Isabel Brandão Santos, 2$; aluguel de casa de Rodrigo Cesar, 10$; Maria Roque de Almeida, 1$; um devoto, 2$; Paulo de Sousa Neves, 10$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$.

S. JOÃO BAPTISTA: D. Maria das Dôres Fernandes, 5$.

SILVA JARDIM: D. Maria Amelia da Silveira, 12$.

N. S. DA GLORIA: Um devoto, 5$.

RIO PRETO: Anna Maria da Rocha. 1$; João F. Rocha, $500.

PENHA DE FRANÇA: Luiza da Conceição Pires, $500.

BARREIRAS: Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, 5$; prof. Polycarpo Gandra, de esmolas angariadas, 10$.

FRANCISCO SÁ: Irmãos Penna & Cia, 20$; Antonio Luiz, 2v$; Adonias Ferreira, 15$; Olympio Leão, 5$.

PINHEIRO: João Evangelista dos Santos, 1$500.

MENDANHA: Francisco de Salles Rocha, 1$.

GROTA GRANDE: Herculano Alves Evangelista, 1$.

S. CAETANO: Aurelio Rocha, 4$.

MERCÊS DE ARASSUAHY: Serafim Campos, 3$; um devoto 10$.

BOCAYUVA: Alfredo Caldeira, 5$.

RODEIO DE UBÁ: Theodoro Philinto, 5$.

SERRO: D. Verediana Salles, 3$.

CORINTHO: D. Maria Angelica Pacheco, 15$; José Lopes Pacheco, 5$; Domingos José de Sousa, 5$.

S. HYPPOLITO: Coronel Agenor Moreira da Costa, 10$; Eugenio de Oliveira, 5$.

MILHO VERDE: Rita Borges, 1$; Antonia Borges, 2$; Geralda do Carmo, 1$.

RIO VERMELHO: Antonio Eufrasio, $500.

Commemorações

UBERABA: Cloris de Oliveira, em lembrança de seu natalicio, 5$; Doris de Jesus Lima, idem, idem, 5$.

CONGONHAS DO NORTE: Exaltina Maria das Mercês, em memoria de seus saudosos paes, 5$.

Para a Capella

DIAMANTINA: D. Esther Ursini, um par de castiçaes com mangas; 1º sargento Cassiano da Fonseca, para illuminação, 3$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: José Penna, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

MENDANHA: Raymundo Tolentino de Jesus, 10 litros de arroz.

MERCÊS DE ARASSUAHY: Salvador Moreira, 20 litros de fubá.

RAPADURA: Raymundo Nunes Netto, 10 litros de fubá.

RIO PRETO: Raymundo de Oliveira, 1 rapadura; Manoel Domingos Rocha, 2 rapaduras.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Não me satisfaz espagir flôres sobre os seus tumulos; quero com o sacrificio impregnar-lhes a alma do suavissimo odôr de Jesus.
S. ANTONIO.

O espelho do lar

E' nelle, sim, que devemos mirar-nos todos os dias, dizia, assim, uma bôa e santa mãe a seus queridos filhinhos.

Mas, o espelho, dirá o leitor, é um traste de luxo, que desperta e aviva a vaidade.

Não é, porém, o espelho de crystal, que enfeita as salas dos grandes, dos potentados, que orna os vastos salões de bailes e enchem de *vento*, de orgulho e amôr proprio a tantas senhoras e mocinhas, que vivem só pelo mundo; a bôa e santa mãe, a mãe de ternura, que derrama lagrimas em abundancia pelo futuro de seus filhos, e maldiz o respeito humano, ás vezes, causador de tantas infelicidades nos lares, refere-se ao seu esposo, ao pae de seus filhinhos, a que chama verdadeiro espelho, o bom espelho do seu lar, o espelho de exemplos, de acções nobres, guarnecido das mais bellas virtudes.

Nos tempos terriveis que atravessamos, carissmo leitor, de indifferença religiosa, de nenhum temor a Nosso Senhor Jesus Christo, vem tudo isso do máu espelho do lar, que, muita vez, é um pae de familia sem fé, commodista, indifferente, *frio gelado* mesmo, pelas cousas de Deus, e que somente se preoccupa com os negocios deste mundo.

Vêde, acolá, uma casa de distincta familia; a esposa e mãe carinhosa daquelle lar é bôa, ornada de peregrinas virtudes; mas (sempre o terrivel mas!...), ella pratica a religião com gosto e prazer, e acha até nisso a sua maior felicidade. Os filhos, porém, não a imitam, não seguem os seus conselhos, não acceitam as suas docês lições, não observam os seus santos ensinamentos.

—Fui feliz, diz um delles, principalmente, na minha primeira communhão, e nas que se seguiram immediatamente; mas, depois... reflecti... Minha mãe, amo-a muito, amo-a de todo o coração; mas não é ella o meu espelho... quero imitar meu pae... vejo que todos o respeitam, o consideram e procuram... quero me assemelhar a elle... vejo que meu pae não procura missa, não se confessa, não vae á igreja, como minha mãe... talvez não tivesse para commigo as mesmas attenções, se eu não seguisse o seu exemplo..., por outro lado, meu pae é instruido, é incapaz de obrar contra a sua consciencia; ora, quem manda lá em casa é meu pae, elle fala da religião á nossa vista, não gosta de padres, não se incommoda com missas nos domingos, por isso, sem assustar minha bôa mãe, eu vou fazer-me pouco a pouco como meu pae.

Triste revelação!

De que servirão, ás vezes, caros leitores, os exemplos da bôa mãe, da piedosa senhora, si o seu esposo, que é o espelho do lar, que todos os dias, ás refeições, de preferencia, fala com palavras que envenenam e matam a crença dos filhos, incutida no coração pela bôa mãe, que os prepara para o céo?

Paes de familia, comprehendei quão grandes, quão terriveis são as consequencias do máu exemplo!

Sendo vós e, somente vós, o espelho do lar, que exemplos, daes á vossa esposa, a vossos filhos?!

J. SEVEN.

Todos os grandes corações sabem quanta gloria ha em ser bom.

Festa do Carmo

Realizou-se com toda solennidade, no dia 16 do cadente, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo, desta cidade, a tradicional e piedosa festa em honra de sua excelsa Padroeira.

Houve novenas, missa cantada, posse e benção solenne do SS. Sacramento, terminando a festa com os suffragios do costume, pelos irmãos Carmelitas já fallecidos.

Nas novenas, funccionou o côro de cantoras da igreja, e em todos os actos do dia 16, a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Hoje, 3ª dominga de Julho, e dia de Santo Elias, haverá, á noite, reunião dos Irmãos Carmelitas, que rezarão o officio da Ordem.

Vendem-se um caminhão, Chevrolet, typo 928, uma machina para beneficiar arroz e um moinho para fubá, tudo em perfeito funccionamento, e por preço razoavel.

Trata-se com Irmãos Moreira & Cia., em S. Hyppolito.

3—1.

A balança da Justiça

(Ao Amigo Dr. Salus, mui distincto medico diamantinense, jurisperito e belletrista nas poucas horas vagas).

Um conto vae, quem bom proveito faça.
Era no tempo, quando a bruta raça.
Com leis, e como nós, se governava...
Um corvo negro de pellada crista
Pelos ares um queijo carregava.
Mas, um caracará de aguda vista,
Sentindo o corvo, sahe com ligeireza,
Contando arrebatar tão boa presa.
Já o alcança quasi ás nuvens junto,
E, sem demora, o intima a que se renda:
Mas, desprezando o corvo um tal assumpto,
Travaram ambos rispida contenda.

***

Eis no conflicto de aspera refréga
O mal seguro queijo se despréga;
A lucta para, e togo, atraz do queijo.
Se precipitam os dois *incontinenti*,
Mas, nenhum satisfaz o seu desejo.
Chegando á terra viram gravemente,
Sobre o queijo a raposa já assentada;
Ao lado della via-se um macaco.
Muito attento a lavrar *termo de achâda*:
O Juiz é a raposa, e o velhaco
Servia de escrivão nesse Juizo.

***

Recorrer á Justiça foi preciso;
E os litigantes tendo exposto o feito,
Seguiu-se o mais renhido pleito:
A trapaça e a chicana sobem ao cume...
Libéllos, petições, descompostura,
Tudo fervia...os autos em volume
Já tinham mais de palmo de grossura.
A termo de sentença emfim chegado,
Diz a raposa com mollura e pausa:
«Tudo quanto se colhe desta causa
«Igual direito a ambos tem provado...
(E loho em dois o queijo despedaça).
«A metade (prosegue), é da Justiça:
«E' a rasa sem dolo nem cubiça;
«Pois não é justo trabalhar de graça.
«Quando á outra metade, em bom direito,
«Aos dois pertence. Está julgado o feito».
Parte ainda a metade em dois pedaços,
E um e outro promptamente entréga.
Mas, eis que surgem novos embaraços.
Ao recebel-os cada qual se néga,
Por ser a olho o queijo repartido.
—Pois bem, diz a raposa, eu já decido.
«Olá, sôr Escrivão, venha a balança!»
...Teve logo o macaco uma lembrança:
«Na balança?... dez, mas não importa;
Tudo se arranja». E mui de pressa córta
Um páu e dois cipós que nelle prende,
E bem a meio a *bieha* então suspende.
Dos dois cipós então foi nos extremos
Cada um dos quinhões dependurando.
Que scena curiosa agora temos!
O macaco e a raposa, em cada lado,
A regular os pesos se destina:
Si a balança do lado desta inclina
Dá no queijo a raposa uma dentada!
Mas, si ella pende para a outra banda,
Outra dentada o mono lhé desanda.
Deste modo a balança improvisada
Nunca os pesos eguaes equilibrando,
Vão-se os dois, ás dentadas, regalando,
Até que, entre a raposa e o macaco,
Todo o queijo se foi, de náco em náco,

***

Os litigantes tarde reflectiram
E logo, murchos, ambos se retiram

***

E agora vós, teimosos demandistas,
Aprendei no julgado deste feito,
Que em libellos, aggravos e revistas,
Fica só a Justiça de proveito.

Diamantina,
1930.

DR. ZÉCA.
formado em sciencias sophisticas e culinarias pela Universidade Internacional do Rio.—Pagou 60$000

Padre Carolino

Deixou-nos, quinta-feira, regressando á diocese de Juiz de Fóra, onde exerce, com proficiencia, muito zelo e dedicação, o cargo de Secretario Geral daquelle Bispado, o nosso carissimo conterraneo e velho amigo, Revmo. P.e José Carolino de Menezes.

No dia 14 do fluente, esteve elle no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, em cujo livro de visitas, deixou as seguintes linhas:

«Dia de São Boaventura, 14 de Julho de 1930, estive aqui e celebrei. Seja para esta casa um celeste augurio o nome do bemaventurado Geral da Ordem Franciscana, ao lado do glorioso Seu Irmão Antonio de Lisbôa.

Padre José Carolino de Menezes.»

O mundo é enganador, e de nada nos aproveita que elle nos admire e nos louve.

Minhas Tiras

***

Fui, no dia 16, assistir ás solennidades que encerram a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, na sua antiga e historica igreja, templo enriquecido de dourados e lavores preciosissimos, pelo celebre contractador dos diamantes, desembargador João Fernandes de Oliveira.

Esteve bellissima a festa, dando-lhe um quê de solennidade a soberba *Schola Cantorum* do nosso Seminario.

Uma cousa, porém, precisa desapparecer: os *taes* habitos de *saracuras*... Onde já se viu freira na moda?

O templo achava-se repleto de fieis e, como sóe acontecer, tambem alli surgiram alguns curiosos, desses que penetram na igreja e de lá se retiram, sem prestar, sequer, uma pequenina homenagem a Nosso Senhor.

Estava cheio, com effeito, e tudo corria na melhor ordem e respeito, si, á hora da benção, estando o SS. Sacramento exposto na altar, não se portassem tão *irracionalmente* umas tantas creaturas (!), e uns peravilhos sem sorte, exhibindo-se, de pé, quando quasi todos os assistentes se achavam de joelhos, adorando a Nosso Senhor no SS. Sacramento do Altar.

A educação manda que o individuo que vae a um templo, embora não possua sentimentos religiosos, ou que a sua *bestunta* pessôa não acredite em cousa alguma, assim como na sua existencia propria, proceda, ao menos, como gente...

Mas..., reflectindo-se sobre o caso, chega-se, afinal, a esta conclusão: porta aberta...

O resto, fica para o leitor intelligente completar.

XISTO REIS.

A jovialidade agrada, a grosseiria repugna.

Esmolas a N. Senhor da Bôa Morte

O sr. Manoel Joaquim da Conceição, dedicado como é, ao serviço de bem servir a N. Senhor da Bôa Morte, angariou, no periodo de 3 de Janeiro a 27 de Junho deste anno, em beneficio da Ordem 3ª dô Carmo, em esmolas de tostão, a importancia de .... 1:894$700.

Essa quantia foi entregue ao Thesoureiro da mesma Ordem, conforme o recibo em seu poder, datado do 9 do cadente mez.

Quanto vale o esforço e a dedicação!

Palavras de Nosso Senhor:
Como os espinheiros não produzem uvas, assim não produzem actos de verdadeira caridade os que não têm a verdadeira Religião de Christo.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 17, a interessante menina Maria Dalva, querida filhinha do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 19, a gentil senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica em Piumhy, Oéste deste Estado; senhorinha Maria F. de Aguiar e d. Vicentina de Paula Souto, digna esposa do sr. Avelino Leocadio Souto.

Fazem annos:

Hoje 20, d. Ambrosina Kosky, digna esposa do sr. W. R. Oscar Koscky, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Elvira Augusta de Meira.

Farão annos:

Amanhã 21, d. Julia Augusta Tameirão, senhorinha Maria Raymunda Gomes Ribeiro, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, digna directora da Escola Remington Official, desta cidade; o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras; a pequena Maria Julia, filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e a menina Wilde, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 25, a senhorinha Odette Eulalio de Sousa, filha do saudoso finado dr. Antonio Eulalio de Sousa; senhorinha Hilda Rocha, residente em Felisberto Caldeira; o sr. Frantz Ribeiro Leão e d. Thaes Maria Alves dos Reis.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso prezado e velho amigo, capm. João Antonio de Paula e exma. sra., d. Mercês Valle de Paula, com o nascimento de mais um robusto menino, occorrido no dia 16 do cadente, e que, na pia baptismal, vae receber o nome de William Carmelino.

Nossos parabens aos dignos paes do innocentinho, a quem almejamos um futuro risonho e feliz.

Maria Luiza

Victimada por crudelissima molestia, que resistiu os recursos da sciencia, terminou seus dias na terra, a 16 do cadente, nesta cidade, com uma morte edificante, a distincta e piedosa senhorinha Maria Luiza de Menezes, filha do finado anspeçada Olegario Antonio de Menezes e de d. Firmiana Maria de Menezes.

A inditosa moça, cujo coração magnanimo e bom lhe conquistára largo circulo de amizades, contava apenas 27 annos de edade, e deixa os seguintes irmãos: Manoel dos Passos, Maria Clara, Sebastião Antonio e João Antonio de Menezes.

O seu prematuro passamento foi geralmente sentido.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, acompanhando o feretro, desde a rua do Rio Grande até ao Cemiterio Municipal, grande cortejo de pessôas amigas da familia enluctada, á qual apresentamos nossas sinceras condolencias.

Pensão do Compadre

FAMILIAR

Irmãos Pereira

Tendo os proprietarios feito uma reforma geral, acha-se esta bem conceituada pensão situada á Av. Contorno, 887, proxima ás estações da Central e Oéste, tambem apta a acceitar hospedes e pensionistas assim como familias.

O gerente reside com sua familia no mesmo predio.

Cosinha de 1ª ordem—Meza farta e variada
Asseio e promptidão—
Preços Modicos.

PRAÇA DA ESTAÇÃO
BELLO HORIZONTE

Minhas adoraveis conterraneas

Muito bem! Vocês estão de parabens. Minas está de parabens. Nós estamos de parabens!

Vocês deram o desprezo que deviam dar a essa comedia que era o concurso de belleza (?) para a escolha da "miss", não comparecendo ao julgamento definitivo. Nem poderiam mesmo comparecer.

Optima lição vocês deram a esses gananciosos negocistas. Porque, saibam, minhas queridas conterraneas, esse torneio não passava de grandississima esperteza. Nenhum, absolutamente, nenhum valor podia ter para o aperfeiçoamento da raça, como alguns procuravam insinuar. Isso não se alcançaria por meio de taes concursos, mas por um trabalho lento e persistente de educação popular, de propaganda e vulgarização de preceitos de hygiene, de medidas de saneamento e prophylaxia, etc. Numa nação que ainda não se formou, é disso que precisamos. Não desses concursos de vaidade, só explicaveis nos povos que já attingiram o apogeu e começam a decahir. Depois, sabem vocês mais do que eu, o resultado desses concursos fica sempre muito longe da verdade! Nem se podia esperar outra coisa da eleição por *coupons*, o que é, assim, uma especie de suffragio universal. Este, na politica, já teve decretada a sua fallencia. Quanto mais nesses torneios. E olhem que lá se exigem diversas condições para os cidadãos serem eleitores e cada eleitor só é admittido a votar uma vez. Nesses concursos será eleitor quem quizer e dará tantos votos quantos entenda, quantas pessôas conheça, quantos nomes possa inventar.

Esses concursos sempre nos fizeram lembrar aquelles de jornalescos da roça, cujo fim unico era o augmento da venda avulsa, porque cada primo ia á cata dos coupons com que procurava eleger a prima "eleita".

Felizmente, porém, isso ficava somente nas cidadellas. Entretanto, desde 1922, essa praga voltou para as grandes cidades e de então até hoje, não mais abandonou.

Mas, basta! Nós todos os representantes da especie humana, já temos de vaidade o "quantum satis". E vocês, lindas patricias, vocês têm um pouquinho mais do que nós... Nenhuma necessidade ha, pois, desses torneios, que servem apenas para augmentar a vaidade de vocês e a fortuna de jornalistas interesseiros, exemplo: Geraldo Rocha, no Rio, Chateaubriand, entre nós.

Urge que esse concurso seja condemnado á sorte unica que póde merecer:—de extremamente futil, deve tornar-se extremamente ridiculo, desapparecendo por completo e para sempre...

De vocês, admrº obrº.,
Paulo da Matta Machado.

Retiro dos Vicentinos

Encerrou-se hontem, 19, dia de S. Vicente de Paulo, com missa, edificante communhão geral na Cathedral, o retiro espiritual recluso dos confrades vicentinos desta archidiocese pregado pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Os confrades vicentinos, carregando o andor do grande Apostolo da Caridade, S. Vicente de Paulo, e acompanhados da banda de musica «Euterpe Diamantinense», sahiram do Seminario, e dirigiram-se á Cathedral, onde S. Excia. o Sr. Arcebispo celebrou a Santa Missa e distribuiu a communhão aos confrades.

A uma hora da tarde, realizou-se a assembléa geral, presidida tambem por S. Exc. Revma.

BAPTISADO

Na Sé, foi levada á pia baptismal, no dia 18, a innocente Alda, filha de Antonio Caldeira Brant.

Joaquina Fernandes da Cunha

Em Gouvêa, deu-se, no dia 8 do fluente, o fallecimento da exma. sra. d. Joaquina Fernandes da Cunha, viuva do sr. Jeronymo de Faria.

A finada era alli geralmente estimada pelo seu bondoso coração e peregrinas virtudes.

Aos seus dignos irmãos e demais parentes, enviamos nossos sinceros pesames.

GAZETILHA

Mons. Levi

Afim de cuidar de sua preciosa saúde, seguiu, quinta-feira ultima, com destino a Bello Horizonte e d'alli a Conceição, sua terra natal, onde se demorará algum tempo, o Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, nosso prezado amigo e illustrado redactor d'*A Estrella Polar*.

Fazendo votos a Deus pelo seu restabelecimento, desejamos-lhe feliz viagem.

Padres Octavio e Paulo Cesario

Após o santo retiro, regressaram ás suas parochias, tendo visitado o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, os nossos prezados amigos, Revmos. Padres Octavio Domingos da Silva, vigario de Barreiras, e Padre Paulo Cesario dos Santos, vigario de Peçanha.

Para Ribeirão Preto, seguiu, ha dias, o nosso conterraneo Paulo de Sousa Neves.

Estiveram entre nós

De Bello Horizonte, o distincto moço, sr. Deusdedith José de Campos, que visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

De Barão de Guaicuhy, o coronel Agenor de Almeida e exma. sra., d. Herminia de Almeida.

Chegaram de Conceição d. d. Maria Magdalena Baracho, Thereza Baracho e senhorinha Corina Baracho.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 11, Maria Lopes da Conceição, com 60 annos de edade, viuva, natural de S. João da Chapada.

No mesmo dia, na Santa Casa, Francisco José da Silva, com 45 annos de edade, casado com Maria da Silva, residente em S. Gonçalo do Serro.

No dia 12, na Santa Casa, Joscelino Rodrigues de Moura, com 51 annos de edade, casado com Carolina de Moura, residente no Pinheiro.

No mesmo dia, d. Gabriella Dionysio Valle, com 60 annos de edade, viuva de José Innocencio da Cunha Valle, deixando dois filhos de nomes Maria do Carmo Valle e Raymundo Valle.

No dia 15, Carolina Alves Pereira, com 72 annos de edade, viuva de José Alves da Silva.

No mesmo dia, na Santa Casa, Raymundo Ferreira, com 24 annos de edade, casado com Heduvirges de Tal, residente em S. Hyppolito.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Julho

Varzea da Palma
Britaldo Mendes Nadú . . 5$.

Bocayuva
D. Theodolinda de C. Tameirão . . . . . 10$.

S. Antonio da Columna
Professora Heroina Torres Brasil . . . . . 5$.

Buenopolis
Aprigio Anthero Pereira. . . 5$.

Foram indicados:

Varzea da Palma
Victor Hugo Pellizzaro.

Bocayuva
D. Gabriella de Assis Freire.

Mendanha
D. Amaziles Rocha.

Barreiras
Prof. Polycarpo Gandra.

S. Hyppolito
Raymundo Caldeira.

Estão esperados:

Piedade do Bagre
D. Maria Corrêa Martins.

Bocayuva
Coronel Pedro Celestino da Rocha.

Barão
Sebastião Lopes Sobrinho.

Milho Verde
Altivo Silva.

Corintho
Antonio Vieira Machado.

Bello Horizonte
Laurita Ramos.

Conselheiro Matta
Vicente de Paula Medeiros.

Buenopolis
Maria Pia Ferreira.

S. Hyppolito
Coronel João Pedro Couto.
Veraldino da Silva.

Corintho
D. Rita Vieira.

Monjólos
Antonio Carlos Nunes.
D. Laura Cecilia Gomes.

Varzea da Palma
D, Maria Cœli Affonso Assumpção.

Conselheiro Matta
Francisco Cezilio de Sousa.

Bocayuva
Pharm. Egydio Soares de Medeiros.

GUAXUPÉ
Dr. Francisco do Oliveira.

Villa Espera
Dr. Lincoln Valle.

Conceição
D. Cecilia Pereira Pires.

D. Ottoni
David Augusto da Fonseca.

Passatempo

Charadas novissimas

Da patria de Garibaldi, de aeroplano, fui á cidade.—2—1.

SILLEL.

PENSAMENTO CHINEZ

O homem é o peor animal da creação.

Decifração das charadas de Samsão:
—Pedante, resaca, seriema.
DULCE.

Para Samsão decifrar:
Tem graça...,por este caminho apertado, nunca encontrarás o homem!—1—2—1.

A estrella guia a embarcação do operario.—2—2.
DULCE.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Agradecimento

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade vem, mui penhorada, agradecer a todas as pessôas que de tão bom grado accederam ao pedido de leilões para o "DIA DA CARIDADE", em Diamantina, concorrendo para que o producto desta festa attingisse a 2:004$000. Faz extensivo este agradecimento ao Sr. Tenente-Coronel Commandante do 3º Batalhão, por ter cedido, gratuitamente, a musica, para abrilhantamento da festa; ao Sr. Onesimo Ramos Couto, por acceitar o cargo de leiloeiro, e aos Srs. Vieira & Irmãos e Joaquim Gonçalves Pimenta, que se promptificaram a ser depositarios das prendas offerecidas, prestando, assim, relevantes serviços a esta instituição.

A despesa foi a seguinte:

Cartas e boletins impressos	13.000
Enveloppes e sellos de 50 reis	23.000
Compra d'uma barraca de lôna	100.000
Panno para augmental-a	15.700
Pago para armar a barraca	25.000
Obsequio á musica	19.500
Carregador e calçador de rua	6.000
	202.200
Saldo liquido	1:801.800
	2:004$000

Diamantina, 15 de Julho de 1930.

A Directoria.

Generosa Lopes da Costa

Os filhos (presentes e ausentes), de Generosa Lopes da Costa, convidam as pessôas amigas, para ouvir a missa do 30º dia que será rezada no dia 24 do cadente, quinta-feira, proxima, ás 7 da manhã, na igreja de N. S. do Amparo, em suffragio á sua alma.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer ao religioso acto.

Diamantina, 20 de Julho de 1930.

Agradecimetos

A Familia Matta Machado, impossibilitada de agradecer, pessoalmente, ao grande numero de pessôas, que, por occasião da morte de seu saudoso chefe, lhe demonstraram sua amizade, confortando-a com suas visitas e assistindo ás missas do 7º e 30º dias, vem fazel-o por intermedio deste jornal.

Diamantina, 12 de Julho de 1930.

Theodolindo Fernandes da Cunha, Sebastião Fernandes da Cunha, Agostinho Fernandes da Cunha, Quintiliano Fernandes da Cunha, Maria Salomé Fernandes, Maria José Fernandes, Francisco Alves da Cunha e Maria Elisa Viveiros da Cunha, (residentes em Dattas), Mario Luiz Fassy, Ambrosina Fernandes Fassy e filhos, (residentes em Diamantina), ainda compungidos com o fallecimento da sua inesquecivel irmã, tia e madrinha, Joaquina Fernandes da Cunha, vêm, pelas columnas do Pão de Santo Antonio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, como era de seu dever, agradecer ao generoso e caritativo povo de Gouvêa, onde se deu o desenlace, em que tão bondosamente tomaram parte, acompanhando o enterro e assistindo á missa do 7º dia. Pedem venia para declinarem os nomes do Cel Joscelino Pio Fernandes, Joscelino Pio Fernandes Junior e todos os membros componentes das suas Exmas. Familias, que cumularam de carinho e dedicação á morta; ao abalizado climico Dr. Soter Ramos Couto, que a chamado do Cel. Sica, promptamente occorreu áquella localidade, para prestar os seus serviços; aos Srs. Luiz Ponciano de Sousa, Carlos Augusto Ribas e Zeferino Ribeiro de Lelles, que, a qualquer hora, attendiam para applicar injecções; ao Revmo. Sr. Padre José Clemente Machado, que lhe administrou os sacramentos; emfim, a todas ás pessôas que os visitaram, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas.

A todos pois, hypothecam immoredoura gratidão.

Barão de Guaicuhy, 17 de Julho de 1930.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Installação da escola nocturna, mista, de Barreiras de Itamarandyba

No dia 30 de Junho proximo passado, foi solennemente installada a escola acima mencionada, creada, ha pouco, pelo Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, a pedido do Cel. Jonas Camara, chefe politico deste municipio, e como tal, de muitissimo prestigio.

Foi nomeada para reger a referida escola a normalista d. Maria Beltranda Coimbra, titulada pelo Collegio de Nossa Senhora da Conceição do Serro, equiparado ás Escolas Normaes do Estado. A installação se revestiu do maior brilho possivel, tal o enthusiasmo reinante na localidade. Compareceram ao acto as auctoridades locaes, o Revmo. Sr. Padre Octavio Domingos da Sllva, professor Polycarpo Gandra e professoras Benedicta Juscelina Fernandes Gandra, Maria de Lourdes Coimbra, Agostinho Coimbra e José Roque Nogueira. O professor Polycarpo Gandra, usando da palavra, enalteceu o merito politico do Cel. Jonas Camara, que tudo fez pela creação da cadeira e nomeação da professora. Falou aos alumnos presentes, concitando-os a comparecerem com assiduidade e respeito ás aulas, quanto mais regida como é a escola por uma senhorinha de raros predicados, digna das maiores attenções. Erguendo um viva ao governo do Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos e ao Cel. Jonas Camara, foi entoado o hymno nacional. Em seguida, usou da palavra o Revmo. Sr. Padre Octavio, que em substancioso discurso, congratulou com o povo de Barreiras pelo acto do Governo deste Estado, em creando esta escola, cujo fim é tirar do analphabetismo tantos senhores e senhoras que na infancia e, por motivos varios, não poderam cursar as escolas primarias.

Ergueu calorosos vivas ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos e seus ministros de governo, sendo novamente entoados hymnos patrioticos.

Compareceram 50 alumnos, tendo havido uma matricula de 66. Terminado o acto, todos presentes acompanharam a professora da cadeira á casa de seus dignos paes, Cel. José dos Santos Coimbra e D. Maria Rodrigues dos Santos.

E' preciso que o Governo, e quanto antes, mande construir um predio escolar em Barreiras, o melhor districto do municipio e, no entretanto, esquecido, ha annos, como se um verdadeiro pardieiro servisse para nelle funccionarem tantas aulas. Nas actuaes eleições de Março e Maio, compareceram ás urnas quatrocentos e tantos eleitores, de accordo com o partido Liberal, não se afastando uma linha das normas traçadas pelo mesmo; e, portanto, merece o districto, antes de findar o quatrienio saudosissimo do Exmo. Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, que este dóte esta localidade com um predio, que immortalize o seu nome impolluto e amado por todos os que reconhecem o que foi e o que é a familia Andrada.

Barreiras de Itamarandyba, 4—7—930.

(Um observador).

MOTTA & CIA.

AVISO

Aos nossos freguezes e amigos, vimos prevenir que, após a publicação deste aviso, vamos proceder á cobrança dos nossos devedores, em atrazo, por meio de cartas abertas, para diminuir despesas de sello postal.

Para evitar esse expediente de que vamos lançar mão, poderão os nossos devedores procurar-nos para a realização do respectivo pagamento, de prompto, ou como de outro modo combinarmos, facilitando-lhes, quanto possivel, os meios de solverem os seus compromissos para comnosco.

Queremos fazer cobrança amigavel, e, por isso, esperamos que todos elles correspondam a este nosso appello.

Diamantina, 29 de Junho de 1930.

4—3

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade,

acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo corturne de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessóas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

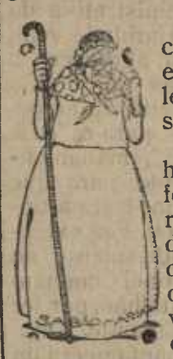
A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$ cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	4$000
	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . .1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com agua la propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	90$000
3 »	120$000
4 » (um mez)	250$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	50$000
2 VEZES	40$000
3 »	50$000
4 »	60$000
12 » (3 mezes)	120$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.